Anais de Resumos Expandidos
VIII Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

A netflixação dos K-dramas: circulação global, plataformas e recepção brasileira na hipermidiatização[1]

The Netflixization of K-dramas: Global Circulation, Platforms and Brazilian Reception in Hypermediatization

Marcia Luisa Bastilho Gonçalves

Palavras-chave: K-dramas; plataformização; recepção brasileira.

1 Introdução

Nas últimas décadas, os K-dramas deixaram de ocupar uma posição restrita à televisão sul-coreana e aos circuitos regionais da Hallyu para se tornarem objetos de circulação global em plataformas digitais. Esse deslocamento não representa apenas ampliação de mercado, mas uma transformação nos modos de visibilidade, consumo, recomendação e apropriação dessas narrativas, que circulam por catálogos globais, rankings, sistemas algorítmicos, legendas, dublagens e redes sociais.

Nesse cenário, a Netflix desempenha papel central. A plataforma não apenas distribui K-dramas para públicos internacionais, mas participa da reorganização de suas formas de circulação e recepção. Ao integrar produções sul-coreanas a um catálogo global, a Netflix desloca os dramas de seus contextos televisivos originais e os

[1] Trabalho apresentado ao VIII Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais. POSCOM-UFBA. Salvador, Bahia. POSCOM-UFSM. Santa Maria, RS. ECA-USP. São Paulo/SP.

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

reinscreve em uma lógica plataformizada de consumo audiovisual. Essa lógica envolve recomendações automatizadas, maratonas, rankings nacionais e globais, estratégias de lançamento, circulação de trailers, imagens de divulgação, cortes, memes e comentários em redes sociais.

A partir desse processo, este estudo denomina netflixação dos K-dramas a reorganização das formas de circulação, visibilidade e recepção dessas narrativas no interior da cultura plataformizada. O termo não se refere apenas à presença de produções sul-coreanas no catálogo, mas ao modo como a plataforma participa da constituição social desses objetos, tornando-os encontráveis, recomendáveis e compartilháveis em diferentes contextos culturais.

O objetivo deste trabalho é analisar a netflixação dos K-dramas como processo de circulação global plataformizada, observando de que modo *Round 6* (Squid Game, Netflix, 2021), *Crash Landing on You* (tvN/Netflix, 2019-2020) e *Business Proposal* (SBS/Netflix, 2022) evidenciam transformações nos modos de visibilidade, consumo e recepção dessas narrativas no Brasil no contexto da hipermidiatização.

2 Corpus, circulação e plataformização

A escolha de *Round 6*, *Crash Landing on You* e *Business Proposal* se justifica por permitir a observação de diferentes modalidades de circulação dos K-dramas em plataformas. As três obras representam modos distintos pelos quais a ficção seriada sul-coreana é reorganizada pela lógica plataformizada da Netflix. Enquanto *Round 6* evidencia a conversão de uma narrativa sul-coreana em fenômeno global, *Crash Landing on You* permite observar a internacionalização do melodrama romântico, e *Business Proposal* destaca a dimensão fragmentável, leve e compartilhável das comédias românticas contemporâneas.

Round 6 ocupa lugar central nesse processo por ter extrapolado o público previamente interessado em ficção seriada sul-coreana. A série articula elementos

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

culturalmente situados, como jogos infantis, endividamento e competição social, a uma gramática narrativa reconhecível em escala transnacional. Desse modo, sua circulação permite observar como a Netflix transforma uma narrativa nacional em objeto global, capaz de produzir debates, apropriações e reconhecimentos em diferentes contextos culturais.

Crash Landing on You, por sua vez, permite observar a circulação internacional do melodrama romântico sul-coreano. A narrativa, centrada no encontro entre uma mulher sul-coreana e um militar norte-coreano, mobiliza temas como separação, família, pertencimento, sacrifício e amor impossível. Embora marcada por elementos específicos da divisão geopolítica da península coreana, a série circula globalmente por meio de afetos reconhecíveis, reiterando a capacidade dos K-dramas de articular particularidade cultural e legibilidade transnacional.

Já *Business Proposal* evidencia outra dimensão da circulação plataformizada: a fragmentação cômica e afetiva dos K-dramas em redes sociais. A comédia romântica apresenta situações facilmente destacáveis, como encontros constrangedores, cenas de romance, expressões faciais e diálogos humorísticos. Esses elementos favorecem a circulação em vídeos curtos, memes, comentários e publicações de fãs. Assim, a obra permite observar como a recepção contemporânea não se limita ao acompanhamento integral da narrativa, mas também envolve o contato com fragmentos que circulam de forma autônoma em ambientes digitais.

Do ponto de vista teórico, o trabalho parte da compreensão de que a circulação midiática contemporânea não pode ser reduzida ao deslocamento linear de conteúdos entre produtores e receptores. Fausto Neto (2010) compreende a circulação como uma zona de indeterminação, na qual os sentidos são produzidos, deslocados e reconfigurados nas relações entre instâncias de produção e reconhecimento. No caso dos K-dramas, essa zona torna-se particularmente visível porque as obras não circulam apenas como episódios completos dentro da plataforma. Elas também circulam como

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

cenas recortadas, imagens, memes, recomendações, comentários e experiências afetivas narradas por fãs.

Essa perspectiva dialoga com Couldry e Hepp (2017), para quem os processos sociais contemporâneos são atravessados por infraestruturas midiáticas que reorganizam práticas, relações e formas de experiência. A recepção dos K-dramas no Brasil não ocorre apenas diante da tela, mas em uma ecologia comunicacional composta por streaming, redes sociais, aplicativos de mensagens, sites de fãs, perfis de recomendação e conversas cotidianas. A experiência de assistir a um K-drama torna-se, portanto, inseparável de práticas de busca, comparação, compartilhamento e comentário.

É nesse ponto que a noção de plataformização se torna central. Van Dijck, Poell e De Waal (2018) compreendem as plataformas como infraestruturas que organizam relações sociais, culturais e econômicas por meio de dados, algoritmos, interfaces e modelos de negócio. Nieborg e Poell (2018), por sua vez, indicam que a produção cultural passa a ser condicionada pelas lógicas das plataformas, que interferem na visibilidade, na circulação e na monetização dos objetos culturais. Aplicada ao caso da Netflix, essa discussão permite compreender que a plataforma não apenas hospeda K-dramas. Ela participa da forma como esses dramas são encontrados, classificados e consumidos, por meio de rankings, categorias, imagens de capa, trailers automáticos e recomendações personalizadas.

3 Modos de netflixação dos K-dramas

A análise proposta considera que a netflixação dos K-dramas opera em três dimensões articuladas: a visibilidade global, a tradução cultural e afetiva e a fragmentação compartilhável. Essas dimensões não aparecem de forma isolada, mas permitem compreender como *Round 6*, *Crash Landing on You* e *Business Proposal* evidenciam diferentes modos de circulação plataformizada.

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

A primeira dimensão diz respeito à visibilidade global. Em *Round 6*, essa dimensão aparece de modo exemplar. A série transforma elementos culturalmente situados da Coreia do Sul, como jogos infantis, endividamento e competição social, em uma narrativa globalmente reconhecível. Sua circulação pela Netflix amplia a visibilidade internacional da produção sul-coreana e, ao mesmo tempo, reinscreve a obra em debates mais amplos sobre desigualdade, violência, consumo e precarização. Nesse caso, a netflixação aparece como capacidade de converter uma narrativa nacional em fenômeno global, fazendo com que uma série sul-coreana seja consumida, comentada e apropriada em diferentes repertórios culturais.

A segunda dimensão refere-se à tradução cultural e afetiva. Em *Crash Landing on You*, a netflixação opera por meio da circulação internacional do melodrama. A série se apoia em elementos específicos da história e da geopolítica coreana, especialmente a separação entre Coreia do Sul e Coreia do Norte, mas sua recepção transnacional também se dá pela força de temas reconhecíveis: amor impossível, família, sacrifício, pertencimento e separação. Aqui, a circulação global não apaga a particularidade cultural da obra. Ao contrário, transforma essa particularidade em elemento de interesse, curiosidade e identificação. A plataforma amplia a visibilidade do melodrama sul-coreano e permite que ele seja recebido por públicos brasileiros a partir de mediações afetivas e culturais próprias.

A terceira dimensão envolve a fragmentação e a propagabilidade. Em *Business Proposal*, a circulação se intensifica pela facilidade com que determinadas cenas e situações narrativas são destacadas do episódio e compartilhadas em redes sociais. A série oferece momentos cômicos, românticos e visualmente marcantes que funcionam como fragmentos autônomos de circulação. Esses fragmentos podem atuar como porta de entrada para a obra, pois muitas vezes o contato inicial do público não se dá pelo episódio completo, mas por um corte, um meme, uma cena comentada ou uma recomendação em rede social.

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

Essa dimensão aproxima o debate de Jenkins, Ford e Green (2014), que discutem a propagabilidade como característica da cultura digital contemporânea. Para os autores, os conteúdos circulam porque são apropriados, modificados e redistribuídos pelos públicos. No caso dos K-dramas, o público brasileiro não apenas assiste às obras, mas participa de sua circulação ao comentar episódios, produzir memes, compartilhar cenas, recomendar títulos e criar repertórios de identificação. A netflixação, portanto, não se encerra no catálogo da plataforma. Ela se prolonga nos circuitos sociais em que as obras são comentadas, afetivamente elaboradas e culturalmente traduzidas.

A recepção brasileira também pode ser compreendida a partir de Martín-Barbero (1997), especialmente por sua proposta de deslocar a análise dos meios para as mediações. O interesse do público brasileiro pelos K-dramas não pode ser explicado apenas pela disponibilidade técnica das obras na Netflix. Ele envolve mediações culturais, afetivas e sociais: formas locais de humor, modos de identificação com o melodrama, familiaridade com narrativas românticas, práticas de fandom e circulação de recomendações em redes digitais. Desse modo, a recepção brasileira reinscreve os K-dramas em repertórios próprios, produzindo sentidos que não estavam dados previamente pela plataforma ou pela indústria sul-coreana.

4 Metodologia

Metodologicamente, o trabalho propõe uma análise qualitativa de caráter exploratório, voltada à compreensão dos modos de circulação de *Round 6*, *Crash Landing on You* e *Business Proposal* na Netflix e em seus desdobramentos em redes sociais e práticas de recepção brasileira. A abordagem qualitativa se justifica porque o objetivo não é mensurar a audiência, mas compreender como essas produções se tornam visíveis, reconhecíveis e apropriáveis em um ambiente de circulação plataformizada.

A análise organiza-se em três eixos interpretativos. O primeiro refere-se à visibilidade em plataforma, considerando os modos pelos quais os K-dramas são

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

apresentados, classificados, recomendados e destacados pela Netflix. O segundo diz respeito à tradução cultural e afetiva, observando como elementos vinculados à sociedade sul-coreana, ao melodrama e à Hallyu tornam-se legíveis em contextos transnacionais de recepção. O terceiro eixo concentra-se na circulação social das obras, com atenção às práticas de comentário, recomendação, produção de memes, compartilhamento de cenas e engajamento afetivo de fãs brasileiros.

Com esse percurso, busca-se compreender a Netflix não como ponto final da distribuição, mas como uma das instâncias de um circuito mais amplo, no qual as obras são continuamente apropriadas, comentadas e reinscritas. Assim, o trabalho toma os K-dramas como objetos comunicacionais dinâmicos, cuja existência social se constrói entre a indústria audiovisual sul-coreana, as infraestruturas da plataforma e os circuitos brasileiros de recepção.

5 Considerações finais

A análise proposta permite compreender que a netflixação dos K-dramas não corresponde apenas à ampliação internacional do acesso a produções sul-coreanas, mas à transformação dos modos pelos quais essas narrativas se tornam visíveis, reconhecíveis e apropriáveis. Ao serem incorporados ao catálogo da Netflix, os K-dramas passam a circular em uma ambiência marcada por rankings, algoritmos, recomendações, legendagem, dublagem, trailers e interfaces que condicionam a experiência do espectador.

Round 6, *Crash Landing on You* e *Business Proposal* evidenciam três modalidades desse fenômeno: a circulação global massiva, a circulação afetiva do melodrama e a fragmentação compartilhável das narrativas românticas contemporâneas. Essas modalidades demonstram que os K-dramas não circulam apenas como produtos finalizados, disponíveis para consumo em uma plataforma. Eles circulam também como

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

fragmentos, afetos, imagens, recomendações, listas, comentários e experiências compartilhadas.

Desse modo, o trabalho contribui para pensar a circulação como objeto dinâmico no contexto da hipermidiatização. A netflixação dos K-dramas mostra que a circulação contemporânea não pode ser reduzida à distribuição técnica de conteúdos, pois envolve plataformas, algoritmos, práticas de fãs, mediações culturais e disputas de sentido. Ao analisar as três obras, busca-se evidenciar como os K-dramas se constituem como objetos comunicacionais transnacionais, cuja presença social depende da articulação entre indústria audiovisual sul-coreana, infraestruturas plataformizadas e recepções locais.

Referências

COULDRY, Nick; HEPP, Andreas. *The mediated construction of reality*. Cambridge: Polity Press, 2017.

FAUSTO NETO, Antônio. *As bordas da circulação. Alceu, Rio de Janeiro*, v. 10, n. 20, p. 55-69, 2010.

JENKINS, Henry; FORD, Sam; GREEN, Joshua. *Cultura da conexão*: criando valor e significado por meio da mídia propagável. São Paulo: Aleph, 2014.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Prefácio de Néstor García Canclini. Tradução de Ronald Polito e Sérgio Alcides. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

NIEBORG, David B.; POELL, Thomas. *The platformization of cultural production*: theorizing the contingent cultural commodity. New Media & Society, v. 20, n. 11, p. 4275-4292, 2018.

VAN DIJCK, José; POELL, Thomas; DE WAAL, Martijn. *The platform society*: public values in a connective world. Oxford: Oxford University Press, 2018.